



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DA PANDEMIA

JAYNE RAPHAELLE RIBEIRO DE LIMA

Introdução: A pandemia teve forte relação com o consumo excessivo de álcool e substâncias ilícitas, pois esteve relacionada ao aumento de ansiedade, estresse, medo, luto e isolamento físico. Nesse sentido, houve uma maior preocupação quanto ao abuso dessas substâncias, já que são fatores de risco para doenças cardíacas, respiratórias, acidentes vasculares cerebrais, cânceres, entre outras comorbidades. Tendo em vista a relevância do tema, é fundamental entender o cenário para propor medidas de promoção à saúde mental, diminuindo os impactos futuros para a sociedade. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool e substâncias psicoativas no Nordeste brasileiro no período da pandemia da COVID-19. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico de caráter descritivo e analítico, cuja coleta e análise de dados foi feita a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde no período de fevereiro/2020 até maio/2023. As variáveis analisadas foram: faixa etária, sexo, cor/raça e ano de notificação. **Resultados:** No período avaliado, foram registradas 34.408 internações: 8.935 em 2020, 9.944 em 2021, 10.823 no ano de 2022 e 4.500 até maio de 2023. Registrou-se 28.702 internações no sexo masculino e 5.706 no sexo feminino. A faixa etária mais acometida foi entre 30 e 39 anos (9.148), enquanto a faixa menor de 1 ano registrou o menor número: 24 internações. No que se refere à cor/raça, a cor parda teve 21.702 registros, seguida da branca (3.108), preta (1.087), amarela (883) e indígena (7); no entanto, 7.621 registros não tinham informação de cor/raça. **Conclusão:** Portanto, nota-se que houve um aumento progressivo anualmente, o que pode ser atrelado às consequências da pandemia da COVID-19. A majoritária prevalência no sexo masculino pode ser explicada pela masculinidade hegemônica. Outrossim, a cor/raça parda foi a de maior relevância por ser predominante no Nordeste. A maioria das internações aconteceram na faixa etária de maior atividade econômica: entre 30 e 39 anos. Diante desse contexto, faz-se necessário intervenções de promoção à saúde, com suporte psicológico, para prevenir casos de dependência crônica de álcool e/ou substâncias psicoativas.

Palavras-chave: álcool, Substâncias psicoativas, Covid-19, Saúde mental, Drogas ilícitas.